

Existencialismo Metafísico

Existencialismo Metafísico, uma alternativa filosófica

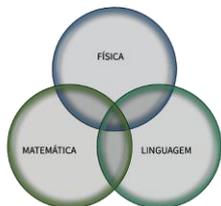
O conhecimento atual tem um embate entre religião e ciência, ou melhor, entre a física e a metafísica. Todas as religiões pregam um mundo metafísico e um Criador, mas utilizam as mitologias para este fim. Temos uma diversidade mitológica de um lado e universalidade metafísica de outro. O que unifica todas as religiões é a metafísica.

A ciência nega o mundo metafísico, mas todas as ciências utilizam em sua metodologia instrumentos metafísicos: a matemática, a lógica e a linguagem. Temos a diversidade científica de um lado e a universalidade metafísica de outro. O que unifica todas as ciências é metafísica. Assim a metafísica também unifica ciência e religião.

A ciência prega que forças cegas movem o universo sem um propósito. As religiões pregam um propósito divino, mas com base em uma fé cega. Nosso sistema filosófico é um conhecimento alternativo que elimina forças cegas e fé cega. Nossa proposta é uma alternativa ao impasse do biblismo x cientificismo.

A ciência dividiu a realidade em sujeito e objeto. Ela enfatiza o objeto em detrimento do sujeito. A física é a mais elementar das ciências, pois aborda as menores partículas do mundo atômico até as grandiosas galáxias. Seu objeto de estudo é a trindade matéria-tempo-espaço. O paradigma da física, de todas as ciências e da humanidade é que a realidade é algo material no tempo-espaço. O sentido etimológico de metafísica é além (meta) da física. Vale dizer, algo imaterial (princípio inteligente) sem tempo-espaço.

Forte nestas ideias, EM advoga a natureza metafísica da linguagem, da lógica e da matemática, pois elas, em essência, são desprovidas da trilogia da física. Com elas, podemos ir e voltar no tempo-espaço. Na linguagem, basta flexionar os verbos para ir e voltar no tempo-espaço. Na matemática, com cálculos podemos prever o futuro e voltar ao início de fenômenos físicos, como o deslocamento de uma bola ou planeta. Retirados os aspectos biofísicos das linguagens naturais e artificiais da math, fica a essência metafísica das informações na base igualmente metafísica, a mente, o princípio inteligente e imaterial.



Existencialismo Metafísico

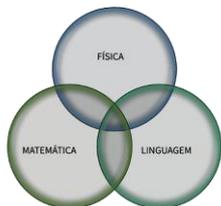
EM defende o direito de existir dos objetos matemáticos e linguísticos, pois eles têm natureza metafísica e são necessários para termos sistemas. Se retirar os objetos de um sistema, não temos mais um sistema. O processamento de todo sistema tem a lógica se-então, onde temos liberdade no início e determinismo no final. Vale salientar que estes sistemas metafísicos representam quaisquer sistemas biofísicos.

Assim, todas ciências representam e modelam todos seus objetos de estudos com instrumentos metafísicos em uma base igualmente metafísica, a mente do sujeito. Todo conhecimento é processado metafisicamente. O que o EM propõe é uma mudança de paradigma, da física para a metafísica, do objeto para o sujeito. A realidade é a inteligência sem matéria-tempo-espaço. O desafio da humanidade é desmaterializar a existência.

Apesar do paradigma da física (a realidade é algo no tempo-espaço), nossa filosofia defendeu uma base metafísica daquela ciência. Ao defender que todo conhecimento, especialmente o científico, tem base metafísica, nossa filosofia unifica todo conhecimento. Sabemos da dificuldade de uma mudança de paradigma, principalmente porque as pessoas estão enraizadas na matéria, mas buscamos a verdade e apresentamos um pensamento alternativo e diferenciado. Nesta vibe, advogamos 6 premissas em nosso sistema filosófico, o Existencialismo Metafísico:

1ª Premissa. A ciência dividiu a realidade em sujeito e objeto e focou no objeto. Objetos de estudo e paradigma da física são: matéria-tempo-espaço e a realidade é algo no tempo espaço. Isto fundamenta e torna um paradigma científico para todas as ciências, por ser a física a mais elementar das ciências;

2ª premissa. Objeto e paradigma da metafísica com base no conceito da física servem para determinar a metafísica. Meta significa além, metafísica significa além da matéria-tempo-espaço. Ou seja, aquilo que elimina ou dilui a trindade física. Enquadramos a math, a linguagem e a lógica como objetos de estudo da metafísica, pois diluem a trindade física, a matéria-tempo-espaço. A math, a linguagem e a lógica não interferem na trindade física. Todo conhecimento científico tem em comum a utilização da trindade metafísica (matemática, linguagem e lógica). E estas estão localizado na mente, igualmente metafísica. Ou seja, a ciência fisicalista utiliza instrumentos metafísicos, localizados em algo metafísico,



Existencialismo Metafísico

para explicar algo físico. Isto é paradoxal. Toda ciência materialista é paradoxal. A ciência, ainda apegada a matéria, não sabe dizer o que é mente e nem pode acessá-la. Nós gostamos de chamá-la de inteligência, para diferenciá-la da energia (matéria). A Natureza é toda matemática (ou no mínimo é parcialmente math, pois é passível de análise por ela), o que implica em uma Inteligência Maior e, em consequência, uma espécie de teologia. Vale dizer, o universo tem uma base igualmente metafísica.

3ª premissa. Visão sistêmica de toda realidade. Toda a realidade é sistema, objetos em interações. Nós somos sistemas. O processo cognitivo humano (e de toda vida) contém uma memória metafísica, um conjunto de vocabulário, conceitos, ideias, imagens em interações. Dados vêm de fora, interage com nossa memória, são processados e têm como saídas falas, escritas, registros na memória. A Natureza é um Sistema Maior, um sistema último que conecta todos.

4ª premissa. As interações dos objetos são processadas pela lógica se-então-senão. A causa e efeito é um princípio universal. A causa é um ato de vontade e liberdade, como nos axiomas da lógica e da matemática. O efeito é determinístico, como na igualdade da matemática. A existência é uma rede infinita de conexões de causa e efeito.

5ª premissa. Os maiores valores do direito, da matemática e da natureza são existência, liberdade e igualdade. A existência interage com outras existências em um sistema, onde a liberdade inicial da vontade determina o efeito da interação.

6ª premissa. Todo sistema tem a estrutura monismo-dualismo-pluralismo. Como na álgebra moderna e na aritmética, elementos de um conjunto (pluralismo) interagem em operações lógicas e binárias (dualismo) rumo a um resultado específico (monismo).

Estas premissas são a generalização máxima da existência, a Filosofia Última. EM desloca o foco do objeto da ciência para o sujeito do conhecimento, da física para a metafísica, do paradigma da física (matéria no tempo-espaço) para o paradigma de metafísica, inteligência fora do tempo-espaço.